

Mensagem do Papa aos jovens para a JMJ 2011

Bento XVI anima todos os jovens do mundo, “quer os que compartilham a nossa fé, quer todos os que hesitam, que estão na dúvida ou não crêem” a participar na Jornada Mundial da Juventude. Que se celebrará em Madrid, de 16 a 21 de Agosto de 2011.

17/09/2010

Bento XVI anima todos os jovens do mundo, “quer os que *compartilham a nossa fé, quer todos os que hesitam, que estão na dúvida ou não crêem*” a participar na Jornada Mundial da Juventude, que se celebrará em Madrid, de 16 a 21 de Agosto de 2011.

A mensagem baseia-se no lema da JMJ Madrid 2011, «*Enraizados e edificados em Cristo, firmes na fé*» (cf. Col 2, 7), Bento XVI apela a todos os jovens a confirmarem a sua fé, através de uma relação pessoal com Jesus Cristo. «*Quando entramos em relação pessoal com Ele, Cristo revela-nos a nossa identidade e, na sua amizade, a vida cresce e realiza-se em plenitude. Há um momento, quando somos jovens, em que cada um de nós se pergunta: que sentido tem a minha vida, que finalidade, que orientação lhe devo dar?*”

O Santo Padre relembra os anos em que Deus o convidava a ser

sacerdote: “Neste contexto, penso de novo na minha juventude. De certa forma muito cedo tive a consciência de que o Senhor me queria sacerdote. Mais tarde, depois da Guerra, quando no seminário e na universidade eu estava a caminho para essa meta, tive que reconquistar esta certeza. Tive que me perguntar: é este verdadeiramente o meu caminho? É deveras esta a vontade do Senhor para mim? Serei capaz de Lhe permanecer fiel e de estar totalmente disponível para Ele, ao Seu serviço? Uma decisão como esta deve ser também sofrida. Não pode ser de outra forma. Mas depois surgiu a certeza: é bem assim! Sim, o Senhor quer-me, por isso também me dará a força. Ao ouvi-Lo, ao caminhar juntamente com Ele torno-me deveras eu mesmo. Não conta a realização dos meus próprios desejos, mas a Sua vontade. Assim, a vida torna-se autêntica”.

**Apresentamos, a seguir, alguns
excertos da mensagem que o Santo
Padre enviou aos jovens:**

"Queridos amigos:

"Penso com frequência na Jornada Mundial da Juventude de Sidney de 2008. (...)

Aquele encontro, assim como os precedentes, deu frutos abundantes na vida de numerosos jovens e de toda a Igreja. Agora, o nosso olhar dirige-se para a próxima Jornada Mundial da Juventude, que terá lugar em Madrid em Agosto de 2011.

Já em 1989, poucos meses antes da histórica derrocada do Muro de Berlim, a peregrinação dos jovens fez etapa em Espanha, em Santiago de Compostela. Agora, num momento em que a Europa tem grande necessidade de reencontrar as suas raízes cristãs, marcamos encontro em Madrid, com o tema: «Enraizados

e edificados em Cristo... firmes na fé» (cf. Cl 2, 7). Por conseguinte, **convido-vos para este encontro tão importante para a Igreja na Europa e para a Igreja universal.** E gostaria que todos os jovens, quer os que compartilham a nossa fé em Jesus Cristo, quer todos os que hesitam, que estão na dúvida ou não crêem n'Ele, possam viver esta experiência, que pode ser decisiva para a vida: a experiência do Senhor Jesus ressuscitado e vivo e do seu amor por todos nós.

Não se conformar com pouco

“Desejar algo mais do que a vida quotidiana regular de um emprego seguro e sentir o anseio pelo que é realmente grande. Trata-se apenas de um sonho vazio que se esvai quando nos tornamos adultos? Não, o homem é verdadeiramente criado para aquilo que é grande, para o

infinito. Qualquer outra coisa é insuficiente.”

(...)

O contrasenso de pretender eliminar Deus

O desejo da vida maior é um sinal do facto que foi Ele quem nos criou, de que temos a Sua «marca». Deus é vida, e por isso todas as criaturas tendem para a vida; de maneira única e especial a pessoa humana, feita à imagem de Deus, aspira pelo amor, pela alegria e pela paz.

Compreendemos então que é um contra-senso pretender eliminar Deus para fazer viver o homem! Deus é a fonte da vida; eliminá-lo equivale a separar-se desta fonte e, inevitavelmente, a privar-se da plenitude e da alegria: «De facto, sem o Criador a criatura esvaece» (Conc. Ecum. Vat. II, Const. Gaudium et spes, 36).

(...)

Deus ajuda-nos com a sua cruz

Queridos amigos, muitas vezes a Cruz assusta-nos, porque parece ser a negação da vida. Na realidade, é o contrário! Ela é o «sim» de Deus ao homem, a expressão máxima do seu amor e a nascente da qual brota a vida eterna. De facto, do coração aberto de Jesus na cruz brotou esta vida divina, sempre disponível para quem aceita erguer os olhos para o Crucificado. Portanto, não posso deixar de vos convidar a aceitar a Cruz de Jesus, sinal do amor de Deus, como fonte de vida nova. Fora de Cristo morto e ressuscitado, não há salvação! Só Ele pode libertar o mundo do mal e fazer crescer o Reino de justiça, de paz e de amor pelo qual todos aspiram.

(...)

Na história da Igreja, os santos e os mártires receberam da Cruz gloriosa de Cristo a força para serem fiéis a Deus até à doação de si mesmos; na fé encontraram a força para vencer as próprias debilidades e superar qualquer adversidade. De facto, como diz o apóstolo João, «Quem é que vence o mundo senão aquele que crê que Jesus é Filho de Deus?» (1 Jo 5, 5). E a vitória que nasce da fé é a do amor. Quantos cristãos foram e são um testemunho vivo da força da fé que se exprime na caridade; foram artífices de paz, promotores de justiça, animadores de um mundo mais humano, um mundo segundo Deus”.

[>>MENSAGEM DO SANTO PADRE
BENTO XVI PARA XXVI JORNADA
MUNDIAL DA JUVENTUDE 2011](#)

[>>Aceder ao site oficial da JMJ 2011](#)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/mensagem-do-
papa-aos-jovens-para-a-jmj-2011/](https://opusdei.org/pt-br/article/mensagem-do-papa-aos-jovens-para-a-jmj-2011/)
(16/02/2026)